



▶ **AMAZONAS FC**

Onça eleva futebol na capital amazonense

Esporte Página 8

R\$ **0,50**

Ano 7 Nº 3081
quinta-feira
24 | Outubro
| 2024 |

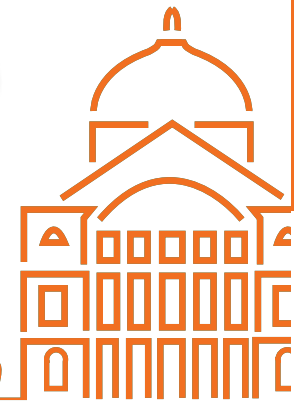
Edição Especial Aniversário de Manaus

AGORA

355

ANOS

SÓ O QUE INTERESSA



Espaços garantem opções de lazer para famílias



Cidade Página 4

Políticas públicas promovem bem-estar em Manaus

Política Página 2

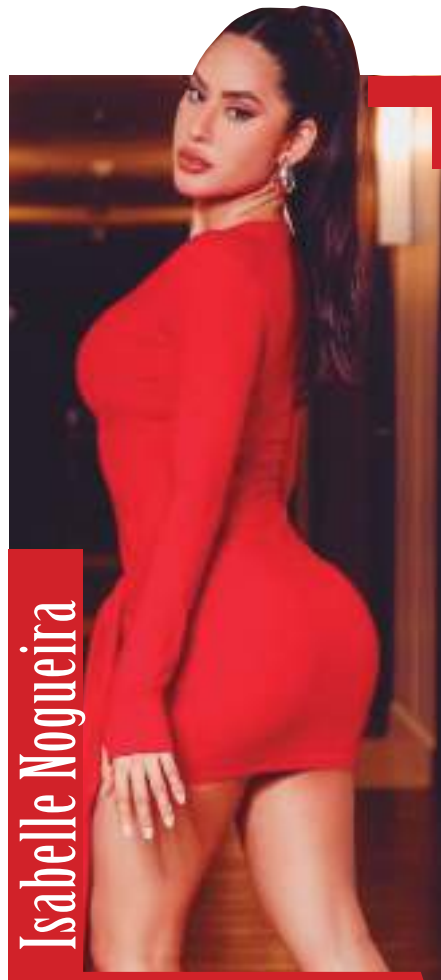


Indústria 4.0 avança no Polo Industrial de Manaus

Economia Página 10

Mulher matar filho recém-nascido afogado

Isabelle Nogueira



Políticas públicas promovem melhorias na capital do AM

Marcela Estrella

Políticas públicas desempenham um papel fundamental na construção de uma cidade mais justa e inclusiva. Em celebração aos 355 anos de Manaus, é essencial refletir sobre as iniciativas que têm promovido melhorias nas áreas de meio ambiente, saúde, educação, habitação, além de ações voltadas para refugiados e migrantes, que enriquecem a diversidade cultural e social da capital amazonense.

O sociólogo, analista político e advogado, Carlos Santiago, relembrou uma das políticas públicas de destaque para a cidade que foi a implementação das populações indígenas na Lei Orgânica de Manaus, que foi alterada em 2010 e reconheceu os direitos dos povos indígenas que residem na cidade, garantindo sua representatividade e participação nas decisões políticas e sociais.

“Política pública relevante nas últimas décadas partiu do parlamento municipal, quando incluiu na Lei orgânica de Manaus, as populações indígenas que moram na cidade. Hoje, os povos indígenas residentes em Manaus são reconhecidos pelo poder público. A eles são oferecidos, como determina a Lei orgânica do município, toda a atenção na saúde básica, na educação básica, inclusive bilingue, a política de moradia e no respeito a suas manifestações religiosas e culturais. Reconhecer a importância e dar cidadania aos povos originais, que habitam Manaus, foi um passo importante que o município conseguiu avançar”, lembra o analista.

A partir disso, políticas públicas impactaram em diversas áreas e contribuíram de maneira significativa para a melhoria da cidade.



Divulgação

Manaus se tornou a primeira cidade da região Norte a implementar um plano para refugiados

Políticas para refugiados e migrantes

Manaus foi a primeira cidade do Norte a ter Plano de Políticas Públicas para Migração, Refúgio e Apátrida.

O plano visa assegurar de maneira integral os direitos e as políticas públicas para uma população que, ao longo da história, tem se deslocado para Manaus. Este documento aborda diversas áreas, incluindo educação, saúde, assistência social, direitos humanos e políticas de trabalho. O objetivo é atender às necessidades fundamentais de migrantes, refugiados e apátridas que chegam à cidade.

Esse avanço marcou um momento significativo na história da cidade, pois Manaus se tornou a primeira do Norte do Brasil a implementar um plano municipal dedicado a esses grupos.

A presidente do Comitê Municipal de Políticas Públicas para Migrantes, Refugiados e Apátridas (Compremi), Mirella Lauschner, ressaltou a importância dessa iniciativa, durante o lançamento do plano.

“O plano vem nortear a prefeitura para os próximos quatro anos. A gente vem com o plano com as políticas públicas de educação, saúde, assistência social e direitos huma-

nos, assim como de trabalho para garantir o direito dessa população, migrante, refugiada e apátrida, e traz um marco por ser a primeira do Norte do Brasil para compor um plano”, disse Lauschner.

Laura Lima, chefe do escritório da Agência da ONU para Refugiados (Acnur) no Amazonas, falou sobre a colaboração entre entidades e órgãos públicos, que é fundamental para a realização de ações como a elaboração deste plano.

“Então o Acnur, que é a agência mandada com a proteção das pessoas refugiadas, portanto deslocada essa força vê esse momento como um ponto de inflexão. Estamos falando de uma política pública responsável que tem um cuidado para com toda a população, que está dentro da cidade de Manaus. Qualquer tipo de resposta que atenda as necessidades dessa população melhora todos os serviços públicos que são oferecidos para todos, inclusive para o povo brasileiro”, disse a chefe do escritório da Acnur.

Painel de políticas

O projeto “Painel de Políticas: Cidades e Florestas”, desenvolvido pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS),

surgiu como uma resposta à baixa prioridade atribuída à agenda socioambiental na formulação de políticas públicas nas cidades do Amazonas. Reconhecendo a necessidade de abordar questões críticas relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, a iniciativa busca transformar a forma como as políticas são criadas e implementadas na região.

O projeto tem como objetivo a criação de uma plataforma digital que possibilite o monitoramento de propostas relacionadas a temas-chave da agenda socioambiental e climática. Essa ferramenta não apenas servirá como um recurso para a coleta e análise de dados, mas também como um espaço de interação e debate.

A ideia é promover a participação ativa de diversos atores sociais, incluindo parlamentares, agentes públicos, representantes de povos indígenas, comunidades tradicionais e grupos vulneráveis. Ao engajar esses diferentes segmentos da sociedade, o projeto visa garantir a representatividade e a inclusão dos movimentos sociais nos processos de elaboração de propostas que visem o desenvolvimento urbano sustentável.

DE OLHO NO PODER

Em pronunciamento nesta quarta-feira (23), o deputado estadual Adjunto Afonso (União Brasil) destacou a importância da transição energética para energia solar, ocorrida na Vila Limeira, uma pequena comunidade com cerca de 90 pessoas, localizada às margens do rio Purus, a 853 quilômetros de Manaus, entre os municípios de Lábrea e Pauni. O parlamentar ressaltou o impacto positivo dessa mudança para os moradores, frisando os benefícios da energia limpa e sustentável.

CURTIR

A atuação do governo do Amazonas, na semana em que se comemora os 355 anos de Manaus, que destaca o compromisso com a dignidade e qualidade de vida das famílias, com a execução de mais de 220 obras nos segmentos da mobilidade, saúde, moradia, saneamento e lazer. O trabalho, que vem sendo realizado desde 2019, conta com investimentos de mais de R\$ 1,6 bilhão e garante o desenvolvimento e crescimento socioeconômico.

NÃO CURTIR

Um crime brutal que aconteceu no interior do Amazonas, onde uma mulher de 21 anos foi presa em flagrante por homicídio do seu filho recém-nascido. A prisão aconteceu no município de Boca do Acre. A autora teria dado à luz a criança e, no dia seguinte, a matou por afogamento. Ao ser questionada, a mulher disse que teria afogado o bebê em uma banheira.

Comissão aprova plano de trabalho da reforma tributária

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou na quarta-feira (23) o plano de trabalho para a discussão do projeto de Lei complementar (PLP) que regulamenta a reforma tributária (PLP 68/2024). O relator da matéria, senador Eduardo Braga (MDB-AM), propõe a realização de 11 audiências públicas no colegiado e duas sessões temáticas no Plenário antes da votação do texto.

Braga diz ter “a ambiciosa meta” de concluir a análise do projeto ainda neste ano. De acordo com

o relator, a expectativa é “viabilizar a votação da matéria da forma mais breve possível, sem açosamentos ou atropelos”.

“Não admitiremos retrocessos, sejam nas políticas de desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste ou na proteção ao Simples Nacional e à Zona Franca de Manaus. Também faremos valer a trava para a carga tributária, incluída pelo Senado Federal no texto constitucional, com o objetivo de impedir aumentos futuros de impostos e assegurar a neutralidade da



Divulgação

Braga propõe a realização de audiências públicas e sessões temáticas

futura carga tributária do consumo”, antecipou.

O primeiro debate na CCJ está marcado para a próxima terça-feira (29). Deve ter como temas os novos tributos incidentes sobre o consumo e a reorganização da economia nacional.

A última audiência pública, marcada para 14 de novembro, deve abordar as regras de transição, fiscalização e avaliação quinzenal. As duas sessões temáticas do Plenário, com a presença de governadores e prefeitos, devem ocorrer na primeira ou na segunda semana de novembro.

MANAUS

355 ANOS

Viva a alegria dessa festa!

Raça Negra e Amado Batista

23 OUT

ALAMEDA ALPHAVILLE

A partir das 19H

Damares

24 OUT

ANFITEATRO PONTA NEGRA

A partir das 18H

Boi Manaus 2024

24 e 25 OUT

SAMBÓDROMO

A partir das 19H






Novos espaços ampliam opções de convivência

Rosana Ramos

Em 355 anos, a cidade de Manaus expandiu suas opções de convivência voltadas às famílias por meio de grandes inaugurações. O Mirante Lúcia Almeida, o Parque Gigantes da Floresta e a primeira 'Praça PET' são algumas das últimas entregas da Prefeitura de Manaus. Segundo o especialista Israel Pinheiro, esses espaços são essenciais no fortalecimento dos laços da comunidade.

O Centro Histórico da Cidade, por exemplo, que é ponto de partida da expansão da capital amazonense, voltou a ser considerado uma opção para as famílias após prédios históricos serem revitalizados. O local onde antes as pessoas evitavam passar por insegurança e abandono, hoje recebe grandes eventos, como o festival Sou Manaus, durante os meses de setembro.

Do outro lado da cidade, as famílias que moram em locais mais afastados do Centro também foram beneficiadas no âmbito turístico. Em uma cidade que se expande a cada ano, nem todos possuem a capacidade logística para aproveitar os espaços mais afastados de seus bairros.

Mirante Lúcia Almeida

O mirante Lúcia

Almeida é o primeiro espaço público vertical da cidade. Inaugurado em abril, o local é uma das opções de lazer para as famílias manauaras. Situado no Centro Histórico de Manaus, o espaço arquitetônico oferece uma vista completa para o Rio Negro, além de opções de gastronomia.

Na terça-feira (23), o Mirante ganhou uma novidade: a instalação do primeiro skyglass de Manaus. A estrutura reúne 40 metros quadrados de piso de vidro laminado translúcido formado por oito placas de 43 milímetros cada na varanda principal.

Outra estrutura inaugurada no local é o Pier 355, que tem o intuito de movimentar toda a rede de atrações, embarques, desembarques, negócios, lazer e turismo no Centro da cidade.

Nesse sentido, a expansão e revitalização de áreas de turismo e lazer desperta na própria população um sentimento de valorização local e pertencimento, como explica o cientista social, Israel Pinheiro.

"A importância dos lugares de convivência é vital tanto no sentido do fortalecimento dos laços em comunidade, em bairros, em localidades no geral, dividindo essas três questões, porque você tem o bairro, que é delimitado pelo município, mas você tem o bairro que é aquele espaço onde as pessoas vivem. Tem esse espaço onde as pessoas podem praticar esportes, elas p o -



Grandes inaugurações na capital amazonense disponibilizam novas opções de lazer em Manaus

dem se expressar artisticamente, praticar algum tipo de hobby ao ar livre, e coletivamente é fundamental para o próprio bem viver das pessoas", salientou.

Quem aprovou o espaço foi a advogada Bruna Lorena, moradora do bairro Novo Israel. Segundo ela, o local é a opção perfeita para levar o filho, pois o espaço conta com uma localização acessível para quem vem das demais zonas da capital amazonense.

"Eu estava buscando um lugar aberto, com vista para o rio/ponte e que eu pudesse levar meus pais e meu filho. O mirante foi uma ótima opção porque está muito bem localizado, é seguro, e ainda tem acesso ao pier, o que é um diferencial e torna o passeio ainda melhor. Nós adoramos o passeio e com certeza voltaremos lá mais vezes", destaca a advogada.

Parque Gigantes da Floresta

Outro novo ponto turístico disponível em Manaus é o maior parque cênico, temático e lúdico da cidade, o Gigantes da Floresta, que fica localizado entre as avenidas Isaias Veiralves e Olívia de Menezes Veiralves, nos bairros Novo Aleixo e

Tancredo Neves, nas zonas Leste e Norte da capital amazonense, respectivamente.

Inaugurado em julho, o local oferece um novo espaço de lazer para as famílias tanto da região central de Manaus quanto de bairros mais afastados.

O parque tem a maior praça molhada de Manaus, com 3,6 mil metros quadrados; a maior cobra da Amazônia esculpida, com 30 metros; a "Árvore da Vida", com 15 metros de altura por 15 metros de diâmetro; e dezenas de animais como onças, macacos, iguanas, peixes, répteis, aves e orquídeas, que compõem o ecossistema da Amazônia.

No último dia 10, a Prefeitura inaugurou a segunda etapa do parque que reúne animais cênicos de insetos, orquidário e aves, somando mais 500 elementos lúdicos e esculturas, com iluminação especial e 5 mil metros de grama sintética. O parque também possui entrada acessível para Pessoas com Deficiência (PcDs) e é totalmente gratuito.

Essa alternativa de entretenimento é fundamental para melhorar o desenvolvimento social da cidade, e até mesmo assegurar a saúde mental da população, segundo o Israel Pinheiro.

"Esses espaços públicos são

vital para que você possa respirar um pouco, para além daquela racionalidade instituída dentro do contexto das ordens econômicas do mundo. Então, é importante que a gente tenha isso, e tem sim um fomento à cultura e ao turismo, principalmente quando a gente está falando de espaços como parques", enfatizou o cientista social.

Praça PET

Os 'pais de pet' também ganharam espaço para passear com seus animais de estimação em Manaus. Em abril, a população ganhou uma praça totalmente revitalizada, que reúne espaço para animais domésticos, parquinho para crianças, lanchonete e iluminação diferenciada, no Conjunto Kíssia, bairro Dom Pedro.

Na época, o morador do Conjunto Kíssia, Henrique Oliveira, disse que ganhou um local para levar o seu pet todo dia.

"É ótimo ter um espaço desse, para cachorro, porque às vezes o animal fica preso em casa ou a pessoa não tem um lugar para levar também. E como abriu essa área nova aqui, em um lugar bem acessível, é ótimo", concluiu Henrique.



Sauim-de-coleira corre risco de sumir de Manaus

Divulgação

O dia 24 de outubro, quando Manaus completa 355 anos, também celebra outra data: é o Dia do Sauim-de-Coleira (*Saguinus bicolor*), primata que é mascote oficial da cidade, endêmico do estado do Amazonas e ameaçado de extinção. Mas, a cada aniversário da cidade, os protetores deste pequeno e carismático primata da família Callitrichidae, que vive em partes dos municípios de Manaus, Rio Preto da Eva e Itacoatiara, têm menos motivos para comemorar.

O sauim só ocorre numa pequena área de aproximadamente 8.000 km² e o avanço das áreas urbanas e rurais desses municípios sobre a floresta cria um processo dinâmico e acelerado de perda e fragmentação do habitat da espécie. Assim, muitos sauins acabam morrendo, enquanto outros ficam ilhados em fragmentos de florestas, cercados por prédios, condomínios e/ou plantações.

Para continuarem sobrevivendo, muitos são obrigados a se deslocar por essas áreas urbanizadas em busca de abrigo e alimentos, onde acabam vítimas de atropelamentos, eletrocussão e ataques de cães. Como resultado desses impactos provocados pelas ações humanas, temos o agravamento da situação de conservação da espécie.

Diante desse cenário dramático, o sauim foi categorizado como criticamente ameaçado de extinção, tanto na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para

Conservação da Natureza (IUCN) como na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Essa é a categoria na qual as espécies enfrentam o mais alto risco de extinção na natureza. A situação da espécie é tão grave que, recentemente, ela foi incluída na lista dos 25 Primatas mais Ameaçados do Mundo (2018-2020), criada pela IUCN, Sociedade Internacional de Primatologia e Rewild.

Para mudar essa realidade, o Instituto Sauim-de-Coleira (ISC), uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, reúne os mais renomados cientistas das áreas de primatologia, ecologia, gestão, conservação ambiental e educação para buscar soluções para a conservação da espécie. Desde 2019, o ISC desenvolve atividades de pesquisa científica, conservação, educação e articulação de políticas públicas para a proteção do sauim-de-coleira e de seu habitat, contribuindo para uma Amazônia ambientalmente saudável, economicamente próspera e socialmente justa. Atualmente, o ISC coordena um estudo interinstitucional financiado pela Rewild para identificar áreas prioritárias para conservação do sauim, que balizará as políticas públicas para a conservação da espécie.

“Somos pessoas diversas no conhecimento, experiência de vida, origem, ideologia e formação. O que nos une é a causa, a ansiedade por fazer dife-



Animal vive em partes dos municípios de Manaus, Rio Preto da Eva e Itacoatiara

rente e a convicção que há outras formas para tirarmos o sauim-de-coleira do caminho da extinção”, explica o presidente do ISC, Maurício Noronha.

“A situação da espécie fica ainda mais grave porque convivemos hoje, no estado do Amazonas, com um ambiente pouco favorável aos esforços de conservação do sauim. Boa parte da população não conhece o primata e ainda perdura no imaginário local a ideia da floresta como extremamente vasta e possuidora de recursos infinitos e a conservação da natureza como um conceito antagônico ao desenvolvimento. Essa desinformação dificulta enormemente a implementação de estratégias para a conservação da espécie”, completou Maurício.

Educação ambiental

O ISC vem desenvolvendo

estudos e ações para promover a conservação do sauim-de-coleira e seu habitat. Uma delas é o Programa Sauim na Escola, que desde 2023 visa sensibilizar sobre a importância da conservação da espécie em escolas localizadas em áreas de influência de Unidades de Conservação onde há ocorrência de sauins.

Em cerca de um ano, o projeto atendeu a mais de 3 mil crianças por meio da realização de dinâmicas de incentivo à leitura e da distribuição gratuita do livro paradidático “O Sauim. Isso e Aquilo”.

“Nós acreditamos que a educação transforma a sociedade, por isso incentivamos a leitura. Isso é muito importante, especialmente em um país onde 4 em 10 brasileiros são analfabetos funcionais. Além disso, estamos dando às crianças da periferia a oportunidade de acesso a

um bem cultural cada vez mais inacessível: um livro. A nossa intenção é fazer das crianças os futuros embaixadores da conservação do sauim-de-coleira. Depois de sensibilizadas, elas levarão esses conceitos para sua vida pessoal, além dos muros da escola, tornando-se multiplicadores da conservação ambiental”, disse Maurício.

Para ele, a conservação do sauim-de-coleira e do seu habitat é uma forma de promover uma melhor qualidade de vida não só para o primata que é o símbolo de Manaus, mas para todos. “A destruição do meio ambiente tem causado cada vez mais problemas para a própria sobrevivência humana, e espera-se que ações efetivas para a conservação do sauim contribuam para mitigar os problemas ambientais e promover um futuro mais sustentável”, concluiu.

Mulher é presa por matar filho recém-nascido

Divulgação

Uma mulher de 21 anos foi presa em flagrante por homicídio do seu filho recém-nascido. A prisão aconteceu no município de Boca do Acre, interior do Amazonas.

De acordo com o delegado Gustavo Kallil, da 61ª DIP, a autora teria dado à luz a criança na segunda-feira (21) e, no dia seguinte, a matou por afogamento. O caso chegou ao conhecimento dos policiais civis após a equipe médica do hospital onde o parto ocorreu ir até a casa da mulher para averiguar uma situação suspeita.

“Depois do parto, a equipe médica ficou em alerta, pois a mulher não teria feito o pré-natal e, também, não teve nenhum acompanhamento médico durante a gravidez. Eles disseram que a

liberariam depois que ela fizesse alguns exames laboratoriais, para saber como estava a saúde dela e a do bebê”, falou o delegado.

Segundo o delegado, os exames laboratoriais constataram que ela seria portadora de uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) e, possivelmente, a criança também. Quando os médicos foram notificá-la, a mulher já tinha ido embora do hospital.

“Então a equipe médica foi até a casa da mulher e, durante a conversa, ela se identificou com outro nome e negou que teria dado à luz naquele dia. Ela disse, ainda, que teria ido ao hospital apenas para tomar soro. Então os profissionais procuraram pelo bebê na casa e, quando foram examiná-



Mulher teria dado à luz a criança e, no dia seguinte, a matou por afogamento

-la, perceberam que ele estava morto”, contou o delegado.

De acordo com Gustavo Kallil, ao ser questionada, a mulher disse que teria afogado o bebê em uma banheira. Então a equipe policial foi acionada ao local e efetuou a prisão dela em flagrante.

“Foi designada uma psicóloga para ouvir a mulher,

a fim de atestar suposta influência do estado puerperal, o que caracterizaria, em tese, o delito de infanticídio, mas acreditamos que o crime tenha sido premeditado. Um dos motivos é que a mãe, em nenhum momento, demonstrou sentimento de dor, sofrimento ou sequer chorou. Inclusive, a psicóloga relatou não

ter percebido qualquer sentimento de culpa por parte da mãe, além dela se mostrar consciente e lúcida”, disse o delegado.

Segundo o delegado, a gravidez era desconhecida por toda a família, inclusive pelo pai do bebê, uma vez que a mulher nunca comentou sobre a gestação para ninguém.

Jovem é preso por planejar ataques em escola

Divulgação



Suspeito armazenava pornografia infantil e insinuava realizar ataques em escolas

Um jovem de 18 anos foi preso em flagrante na quarta-feira (23), por armazenar pornografia infantil e insinuar realizar ataques em uma escola no Careiro, interior do Amazonas.

Conforme o delegado Paulo Benelli, titular da Dercc, a equipe da unidade policial recebeu, do Laboratório de Operações Cibernéticas (CiberLab), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), relatórios e informações sobre possíveis atentados a escolas no Amazonas. Com

base nas informações, iniciaram-se buscas para rastrear a origem das mensagens.

“Com o decorrer das investigações, chegamos a quatro alvos, sendo três jovens e um menor de idade, que não estavam associados entre si, mas que haviam incitado e feito comentários sobre massacres, fazendo menção ao ataque de Suzano, em São Paulo, e de Columbine, nos Estados Unidos”, salientou Benelli.

De acordo com o delegado, as investigações apontaram que dois alvos seriam de Ma-

naus e os outros dois eram do município de Careiro. Nas residências, foram cumpridos mandados de buscas e apreensões domiciliares.

Em Careiro, foi efetuada a prisão em flagrante de um dos alvos, pela equipe policial da DIP do município. De acordo com o delegado David Jordão, titular da unidade policial, no município, as diligências contaram com apoio da Deflu, uma vez que um dos alvos estava localizado em um ramal da estrada de Autazes.

Segundo o delegado, durante os procedimentos, foi verificado que o indivíduo havia sido apreendido no começo deste ano, quando era adolescente, por tentar invadir uma escola com armas brancas, com a intenção de ferir alguns alunos. Os outros dois alvos ainda não foram localizados e as investigações continuam.

O suspeito responderá por armazenamento de pornografia infantil e realizar atentados em escolas, passará por audiência de custódia e ficará à disposição da Justiça.

Artistas exaltam cultura manauara

Acervo pessoal

Franci Sales

No dia 24 de outubro, Manaus celebra 355 anos de história, um marco que reflete a rica cultura amazônica e a diversidade de sua população. Neste contexto, os artistas manauaras desempenham um papel fundamental na valorização da cultura local, trazendo à tona a identidade e as tradições que moldam a cidade.

Artistas de diferentes áreas, como escritores e grafiteiros, têm se destacado por suas iniciativas que promovem a cultura da capital amazonense. Eles compartilham suas experiências e a importância de seu trabalho para a valorização da cultura local.

A voz dos escritores

Jan Santos é escritor de fantasia e busca sempre incorporar as identidades da nossa região em seu trabalho. “Manaus é ribeirinha, com todas as singularidades que isso traz. Procuro levar isso também para o meu trabalho como educador e agente cultural, sempre buscando manter o que nos torna especiais em evidência”, detalhou Jan Santos.

Para o escritor, em um mundo globalizado, é fundamental que não nos percamos nas influências externas. “Tenhamos orgulho dos nossos rostos, das nossas cores e das nossas histórias, especialmente aquelas mágicas que nossos antepassados contavam. Que nesses 355 anos, nos orgulhemos do que só

nós podemos oferecer ao mundo”, completou.

Arte nas ruas

O grafiteiro Fábio Silva, estudante de Educação Física na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), também se dedica a retratar temas regionais em seu trabalho.

“Os clientes sempre procuram temas regionais. Por exemplo, fiz um trabalho para a prefeitura (de Manaus) sobre o Dia do Índio. Eu fiz um mural referente a isso, contando um pouco da história, do que aconteceu, e esse mural tem o mapa da cidade do Manaus. E um desenho na praça Dom Pedro, e lá eu conto um pouco dessa história. Os clientes sempre me procuram para temas regionais, tudo envolvendo a nossa cultura indígena e coisas referentes à fauna”, explicou Fábio, ressaltando que essa abordagem permite eternizar as histórias da cultura manauara através da arte.

Para Alessandro Hipz, artista urbano com 24 anos de experiência na cidade de Manaus, o trabalho nasce do orgulho em que o manauara tem de ter nascido na capital amazonense.

“Essa cultura é tão bonita, tão rica, tão diversa, seja na culinária, seja nas artes de uma forma em geral, seja pelo meio da representação do nosso povo mesmo, que a gente consegue ter essa ligação tanto do urbano quanto do povo interiorano, ribeirinho. O meu trabalho busca exatamente isso, exaltar essa característica do nosso povo, da



Fábio Ortiz representou três artistas manauaras: Artlindo Júnior, Zezinho Corrêa e Klinger Araújo

nossa região”, detalha Hipz, que é grafiteiro, muralista e produtor cultural.

Valorização

Apesar do talento e da dedicação dos artistas, muitos ainda enfrentam desafios para se estabelecer no cenário cultural. A falta de incentivo e de espaços adequados para a exposição de suas obras são algumas das barreiras mencionadas. Jan Santos espera que os artistas tenham mais força para exigir ações e políticas que permitam a valorização da cultura local.

“Espero que sejamos mais firmes e que tenhamos mais garra para colorir nossa cidade e celebrar nossas raízes. Que sejamos onças”, afirma Jan.

“O que eu espero de Manaus é que tenha esse espaço para os artistas, que eles sejam muito valoriza-

dos. [...] Eu ainda acho que é muito desvalorizado, pelo menos para mim. Até porque eu vejo que existem artistas que são contratados que vêm de fora. E tem muito artista bom aqui na cidade de Manaus”, acrescentou Fábio Silva.

Desejos para o futuro

Ao refletir sobre os 355 anos da cidade, os artistas expressam os desejos para data de aniversário. A capital amazonense, de rica diversidade cultural, incluindo artes, festas, culinária, música e artesanato, também é um importante ponto de turismo, atraindo visitantes interessados em suas belezas naturais e na biodiversidade única da região.

“Desejo que Manaus se torne cada vez mais acolhedora, cuidando da nossa cultura e do meio ambiente. Precisamos ter um

olhar mais carinhoso para nossa cidade. E seja mais arborizada”, disse Alessandro Hipz.

Para os artistas, é essencial que a cidade priorize não apenas o desenvolvimento econômico, mas também a preservação de suas tradições e a valorização de sua cultura.

À medida que Manaus completa 355 anos, é fundamental reconhecer e apoiar os artistas que trabalham incansavelmente para valorizar a cultura local. Com iniciativas que promovem a identidade manauara e a inclusão da comunidade, celebrando sua diversidade e riqueza para as futuras gerações. A união entre artistas, comunidade e poder público será necessário para o florescimento da cultura manauara, criando um futuro mais sustentável e vibrante para todos os seus habitantes.



Futebol avança com conquistas da Onça



Deborah Melo/F

No momento em que celebra 355 anos, Manaus tem motivos para celebrar a atual relevância dentro do cenário nacional do futebol, o principal esporte do Brasil e que também é uma paixão do Porto de Lenha. O meteórico Amazonas FC assumiu, em pouco mais de 5 anos de existência, o posto de time de futebol mais importante da capital amazonense, com acessos em divisões nacionais em dois anos consecutivos e títulos.

A cultura e o orgulho manauara estão expostos 'na cara' do Amazonas FC. O clube tem a onça-pintada no escudo, como mascote oficial, leva as cores do felino no uniforme e

faz questão de apresentar o que é Manaus para torcedores e quase 1 milhão de seguidores somando todas as redes sociais do clube.

Foi no mês de outubro, mas no ano passado, que o Amazonas FC alçou Manaus no ponto mais alto do pódio. Em 22 de outubro, a Onça-pintada da Zona Leste venceu o Brusque-SC por 2 a 1, em Santa Catarina, e conquistou o título de campeão da Série C do Campeonato Brasileiro. Foi o primeiro título nacional de uma equipe amazonense de futebol.

A conquista aurinegra, corrou não só a ascensão teórica do clube que, àquela



Título brasileiro do Amazonas FC, no Campeonato Brasileiro Série C, completou 1 ano na semana do aniversário de Manaus.

altura, tinha apenas quatro anos de fundação, como também a iminente evolução do futebol de Manaus. Presidente da Federação Amazonas de Futebol (FAF), Ednailson Rozenha exaltou a importância da conquista do clube aurinegro para a capital amazonense e todo o Estado.

“Naquela ocasião tão sonhada, eu fui escolhido pelo presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, para chefiar a delegação da Seleção Olímpica no Chile e, por isso, não pude estar presente fisicamente. Contudo, fiz questão de que o futebol local estivesse bem representado. Em meu lugar, carregando o coração do povo amazonense, estava a ‘caboquinha’ nascida no Rio Uatumã, Ernas Barreto, filha de São Sebastião do Uatumã, que carregou a nossa taça para as mãos da Onça-Pintada. Para mim, é uma emoção quase indescritível relembrar a conquista do primeiro título nacional de um clube amazonense. Acredito que foi o início de muitos sucessos que ainda estão por vir”, declarou o mandatário.

Retrospecto

Fundado em 2019, o Amazonas FC conseguiu uma vaga na elite do Campeonato Amazonense logo em seu primeiro ano, ao ser campeão da Série B do Estadual. Em 2022, estreou em uma divisão do Campeonato Brasileiro na Série D, chegou às semifinais do torneio e, conseqüentemente, conseguiu o acesso para a terceira divisão.

A Onça-pintada não parou e, em 2023, na Série C, conquistou o acesso com o carimbo do título de campeão brasileiro.

Na grande decisão, contra o Brusque-SC, após um empate sem gols na Arena da Amazônia, o Amazonas FC buscou uma virada fora de casa, venceu os catarinenses por 2 a 1 e se tornou o primeiro clube amazonense campeão brasileiro na história.

A conquista fez Manaus, e todo o estado do Amazonas, voltar a ter um representante na Série B pela primeira vez desde 2006, quando o São Raimundo foi rebaixado. Rio Negro, Fast Clube, Nacional

e o próprio São Raimundo foram as equipes de Manaus que já disputaram a competição em outros anos.

Futuro promissor

Responsável por levar futebol amazonense de volta à Série B, após 18 anos, o Amazonas FC segue conquistando seu espaço no cenário nacional. Na atual temporada, a Onça-pintada já encaminhou sua permanência na segunda divisão, ainda nutre o sonho de conquistar mais um histórico acesso, desta vez, à primeira divisão do futebol brasileiro. Atualmente, a equipe amazonense ocupa a 11ª posição com 45 pontos.

Em 2024, o Aurinegro lutou de frente com potência do futebol brasileiro, contra Flamengo, adversário da Copa do Brasil, e Santos, clube sobre o qual o Amazonas FC conquistou sua primeira vitória na história da Série B. Diante da equipe paulista a Onça-pintada também conseguiu um ponto jogando fora de casa.

clean up the Jungle

- ✓ CABOCRIOLU
- ✓ ESPAÇO KIDS
- ✓ AÇÃO DE LIMPEZA
- ✓ ATIVIDADES CULTURAIS
- ✓ MÚSICA ELETRÔNICA
- ✓ YOGA AO AMANHECER

COMPLEXO TURÍSTICO CACHOEIRA DO CASTANHO - AM 070, KM 23.

Continental S. AGORA

2 4 D E O U T U B R O

Parabéns
Manaus



O Shopping São José celebra a beleza
e a diversidade dessa cidade incrível.

SHOPPING

SÃO JOSÉ



Jonathan Ferreira

Manaus avança na implementação da Indústria 4.0, com tecnologias de inovação que transformam o setor industrial, principalmente no Polo Industrial de Manaus (PIM).

O novo momento envolve a Internet das Coisas (IoT), que conecta equipamentos e máquinas; a computação e análise de dados em nuvem, que auxiliam a centralizar informações; e a Inteligência Artificial (IA), que se adapta para melhorar os processos produtivos. A inovação já alcança empresas do PIM que investem até mesmo em linhas de produção autônomas.

“Em termos gerais, a quarta revolução industrial, ou Indústria 4.0, nada mais é que a automação, a implementação das tecnologias para a automação dos processos industriais”, explica a economista Denise Kassama, fundadora e coordenadora do grupo “Economistas Solidários”.

Entre os benefícios da inovação está a automação e digitalização dos processos industriais que podem ser responsáveis por uma produção mais ágil e eficiente, com menos erros e desperdícios.

“A indústria 4.0, ela tende a minimizar falhas, principalmente humanas, de processo. Então, tende a tornar mais regulado os processos produtivos e, se tem minimização de falhas, minimiza as perdas, a empresa ganha mais competitividade e reduz custos. Isso é bom para qualquer indústria, inclusive as instaladas no Polo Industrial de Manaus”, explica.

O fortalecimento da indústria de inovação é mostrado em um estudo produzido pelo pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), professor Sandro Breval Santiago, onde apontava que, em 2023, 38% a 41% das empresas instaladas na Zona Franca de Manaus já contavam com iniciativas da Indústria 4.0.

A pesquisa foi elaborada com base na jornada da Amazônia 4.0, Projetos de Iniciação

Manaus avança na Indústria 4.0

Divulgação



Tecnologias de inovação transformam o setor industrial no PIM

Científica (Pibic), projetos de extensão e várias coletas de dados.

Avanços

Na avaliação de Kassama, mesmo com avanços, alguns setores do PIM estão progredindo mais rápidos que outros, como o setor que abriga as indústrias de informática e eletroeletrônicas, as quais são “mais adequáveis à implementação do modelo”.

Apesar da facilidade para esses setores, outros segmentos do PIM apresentam avanços no uso de IA. A produção de condicionadores de ar da Elgin Industrial da Amazônia, por exemplo, já incluiu o uso de IA na fabricação de componentes.

Com 70 anos no mercado, a empresa possui duas plantas fabris em Manaus, onde fabrica um portfólio de produtos para as áreas de climatização, refrigeração e automação e distribui produtos de costura, iluminação LED.

Segundo o diretor de Operações da Elgin, Caio Guazzelli, a empresa está investindo em

modernização e conceitos da Indústria 4.0 para seguir competindo com os concorrentes multinacionais. “A intenção é, além do aumento de produtividade, garantir mais ergonomia e segurança ao processo”, explicou Guazzelli.

As empresas do PIM têm se mostrado proativas em abraçar as tendências tecnológicas necessárias para manter a competitividade em um cenário global em rápida transformação.

“Essas empresas estão investindo em tecnologias de automação, análise de dados, inteligência artificial e conectividade para melhorar seus processos produtivos e se adaptar às exigências da Indústria 4.0”, explica o gerente de projetos da Fundação Desembargador Paulo Feitoza (FPFtech), Ricardo Moura.

Desafios

Os avanços na implementação da Indústria 4.0 nas empresas do PIM esbarram no alto custo para adoção do processo tecnológico, além da falta de mão de obra capacita-

da, entre outras dificuldades.

“Automatização ainda é um processo caro, então os desafios são minimização dos custos, mão de obra qualificada também, porque nós só temos poucas facilidades de engenharia que formam profissionais para trabalhar nessa área. Então, continua sendo um custo muito alto. A gente sabe que o custo de produção em Manaus, mesmo com os incentivos, é um custo alto”, explica Kassama.

Hoje, o Polo Industrial de Manaus emprega mais de 123 mil trabalhadores, no entanto, diversos empregados não possuem capacitação para atuar com as inovações que a Indústria 4.0 impõe, demandando uma necessidade de requalificação.

Por sua vez, a inovação da industrialização pode também automatizar tarefas repetitivas, o que pode levar a eliminação de empregos, sendo esses exercidos por robôs e máquinas inteligentes.

“Lembrando que aconteceu aqui no PIM na década de 90, quando o governo Collor abriu

o mercado, então as indústrias tiveram que correr para melhorar, automatizar suas linhas e todas aquelas linhas de montagem que eram manuais começaram a ser semiautomatizadas, reduzindo a quantidade de trabalhadores na linha e esses não conseguiram ser alocados em outras áreas. Um processo similar vai acontecer aqui na medida que a Indústria 4.0 avança”, pontua.

“Pode haver uma redução de mão de obra, principalmente da mão de obra mais básica, mais de linha de produção, ela vai ser substituída por técnicos com habilitação e automação, e se não houver um processo de formação e recuperação dessa mão de obra, ela terá dificuldade de alocação no mercado de trabalho”, complementa.

Incentivo

Para fortalecer e incentivar a adoção da Indústria 4.0, instituições investem em certificação, projetos e capacitação em Manaus. Exemplo disso, uma fábrica no PIM alcançou um marco inédito ao se tornar a primeira na América Latina a obter o selo de maturidade ACATECH em Indústria 4.0. Este reconhecimento, concedido com o suporte da FPFtech, coloca a empresa entre as 5% mais avançadas do mundo em termos de industrialização inovadora.

A certificação ACATECH é um indicativo da competitividade global das empresas e atesta fatores como eficiência, qualidade e produtividade.

“A avaliação de maturidade ACATECH é crucial para o avanço da industrialização inovadora no PIM, pois fornece um diagnóstico claro sobre o nível de prontidão das empresas para se adequar às exigências da Indústria 4.0. Isso permite que elas identifiquem lacunas e desenvolvam planos de melhoria contínua, aumentando a competitividade no cenário global”, explica o gerente de projetos da FPFtech, Ricardo Moura.



Isabelle Nogueira

Isabelle é cunhã-poranga (mulher bonita, em tupi-guarani) do Garantido desde 2017. A Cunhã foi uma das finalistas do BBB 24 e levou o terceiro lugar do pódio na disputa com Matteus e Davi. Ela já ganhou o concurso de Rainha do Folclore do Garantido.



Reta final da campanha de vacinação contra influenza

Divulgação

A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), informa aos grupos prioritários que a campanha de proteção contra o vírus da gripe será encerrada no sábado (26).

O Ministério da Saúde ainda não sinalizou sobre a prorrogação da campanha, que na região Norte acontece em data diferenciada dos demais estados brasileiros devido ao período chuvoso, ou expansão da imunização para o público geral.

Para facilitar o acesso dos usuários ao imunizante, a Semsa reforça que a Unidade de Saúde da Família (USF) Carmen Nicolau, localizada na rua Nestor Nascimento, no Lago Azul, na Zona Norte, que funciona sábados, domingos e feriados estará à disposição do público prioritário nos próximos dias, das 8h às 18h.

No sábado, a população pode buscar as unidades de horário estendido, que funcionarão das 8h às 12h, ofertando o imunizante contra o vírus da gripe e outros serviços da rede de atenção primária.

O público prioritário para a vacinação contra a gripe é composto

por crianças de 6 meses até 5 anos, 11 meses e 29 dias de idade, gestantes, puérperas, povos indígenas e idosos com 60 anos ou mais. O percentual equivale a 442.477 do total de 491.641 pessoas que compõem esses grupos prioritários, conforme dados do Ministério da Saúde de 2023.

Os demais grupos prioritários para a proteção contra o vírus influenza são as pessoas com deficiência permanente; pessoas em situação de rua; forças de segurança e salvamento; Forças Armadas; trabalhadores da saúde; professores do ensino básico ao superior; caminhoneiros; trabalhadores do transporte coletivo; trabalhadores portuários; funcionários do sistema penitenciário; adolescentes de até 18 anos em cumprimento de medidas socioeducativas; pessoas privadas de liberdade, com 18 anos ou mais; e pessoas com comorbidades.

Unidades para vacinação

Zona Norte

Clínica da Família Carmen Nicolau - Rua Nestor Nascimento, s/nº - Lago Azul
USF Sálvio Belota - Rua



Campanha na região Norte acontece em data diferenciada dos demais estados

das Samambaias, 786 - Santa Etelvina

Zona Sul

USF Dr. José Rayol dos Santos - Avenida Constantino Nery, s/nº - Chapada

Zona Leste

UBS Amazonas Palhano - Rua Antônio Mathias, s/nº - São José
USF Alfredo Campos Alameda Cosme Ferrei-

ra, s/nº - Zumbi

Zona Oeste

USF Deodato de Miranda Leão - Avenida Presidente Dutra, s/nº, Glória